a batalha contra o mosquito

**O MOSQUITO QUE INCOMODA MUITA GENTE**

Armadilhas, inseticidas, repelentes, garrafas de cabeça para baixo, vasos de planta com areia nos pratos, caixas d’água bem fechadas… A maioria das pessoas parece já saber o que é preciso fazer para evitar a picada e a multiplicação do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Mas você sabe como o mosquito é capaz de levar o vírus de uma pessoa a outra?

Na verdade, são necessários três componentes em ação para que alguém seja contaminado e a doença se desenvolva: o vírus que causa a doença; a fêmea do *Aedes aegypti*, que é o mosquito transmissor do vírus (ou vetor) e uma pessoa que nunca teve contato com o tipo de vírus que está sendo transmitido pelo inseto para ser contaminada. Quando tudo isso se junta, é dengue na certa! Mas, vamos entender melhor…

A fêmea do mosquito pica porque precisa do sangue para amadurecer seus ovos. Então, ao sugar o sangue de alguém com o vírus da dengue, o inseto é infectado. Dentro do mosquito (ou melhor, da “mosquita”!), o vírus segue diretamente para o seu estômago, onde fica de dez a 12 dias. Ali, ele se multiplica e se espalha pelo organismo do inseto, chegando às glândulas salivares. É aí que a fêmea do *A. aegypti* se torna transmissora (ou vetor) do vírus da dengue para outras pessoas que vier a picar, porque, antes de sugar o sangue, ela injeta um pouco de saliva, que se estiver contaminada…

Verdade seja dita: não é certo que a pessoa picada pela fêmea do *A. aegypti* desenvolverá a doença. Se a vítima do mosquito for alguém que nunca teve a dengue, a resposta é sim, ela adoecerá. Porém, existem quatro tipos de vírus da dengue, denominados 1, 2, 3 e 4. Uma pessoa que já teve dengue do tipo 1, por exemplo, torna-se imune a esse vírus, adoecendo apenas se for infectada com os tipos 2, 3 e 4. Quem já teve dengue dos tipos 1 e 3, por exemplo, adoecerá se for contaminada com os tipos 2 e 4, e por aí vai…

Como a fêmea do *A. aegypti* não apresenta carteira de identidade, tampouco anuncia com qual tipo de vírus ela está infectada, o que temos a fazer é nos proteger de todo e qualquer mosquito!

Questão 1

I. Desesperada com o aumento de casos de dengue em sua cidade, uma moradora resolveu observar os focos da doença em sua casa a fim de detectar a presença de alguns mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. Para que a moradora consiga identificar o mosquito, que característica deve ser observada?

a) O número de patas. b) A divisão do corpo.

c) A presença de antenas. d) A coloração do corpo.

e) O número de asas.

Explique sua escolha.

Questão 2

(UNB) A dona de casa deve encher os latões de ferro e a caixa d’água rapidamente para não desperdiçar água. Depois, a água é estocada e usada para beber, para fazer comida, lavar louça, tomar banho – e expor a família ao risco de pegar dengue. É isso mesmo: na casa de todas as famílias dos dois conjuntos, a água parada nos baldes – sem qualquer proteção para evitar que seja contaminada– transforma-se em piscina para o Aedes aegypti, que já infectou dezessete pessoas da comunidade desde janeiro.

Falta água e sobra dengue no Guará II. In: Correio Braziliense. 19/05/99 (com adaptações).

Acerca do assunto desenvolvido no texto, julgue os itens usando C (certo) ou E (errado).

( ) A dengue caracteriza-se pelo aparecimento de febres altas e fortes dores no corpo, podendo causar a morte.

( ) O simples contato do Aedes aegypti com a água parada torna-a contaminada e, portanto, potencial transmissora da dengue.

( ) Para “evitar que seja contaminada” pelo Aedes aegypti a água estocada nos recipientes referidos no texto, é suficiente fervê-la antes da estocagem.

( ) O homem é hospedeiro intermediário do Aedes aegypti.

 Corrija as frases erradas transformando-as em corretas.

Questão 3

I. Qual o principal propósito do Ministério da Saúde ao produzir o informativo ao lado?

(A) Incentivar a equipe do Ministério a se vacinar.

(B) Dar informações sobre prevenção da dengue.

(C) Informar as equipes médicas sobre os serviços oferecidos pela Secretaria de Saúde. .

(D) Advertir as pessoas que tiveram contato com o vírus a procurarem formas de prevenção e/ou tratamento para a doença.

Justifique sua resposta.

II. O Ministério da Saúde queria que o informativo tivesse um tom amigável e incentivador.

Você acha que ele foi bem sucedido?

Explique sua resposta referindo-se aos detalhes do formato, dos gráficos, do layout ou do estilo de redação do informativo.

*O prefeito de Londrina Marcelo Belinati (PP) divulgou através da sua página no Facebook o mapa atualizado dos bairros com maior índice de casos de dengue. As regiões mais afetadas estão localizadas principalmente na zona leste.*

*São considerados bairros com alto índice de infestação: Lindóia, Marabá, Ideal, Vila Casoni, CSU, Vila Nova, Padovani, Campos Verdes e Aquiles Stenghel. Os bairros com médio índice de infestação são Chefe Newton, Cabo Frio, Casnascialli, Jardim do Sol, Novo Amparo, Fraternidade, Vila Ricardo, Itapoã e União da Vitória.*

*Os casos confirmados de dengue aumentaram 1000% em uma semana, conforme o último boletim da Secretaria de Saúde. Duas mortes também estão em investigação e podem ter sido causadas pela doença.*

*Outro número que preocupa é o do Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Aedes aegypti, Liraa. O primeiro índice do ano apontou 7,7% de imóveis com foco do mosquito, número compatível com risco de epidemia. (na terceira semana de 2020)*

Questão 4

Observe, com atenção esse mapa.

a) Escreva um título para o mapa.

b) Explique o título dado.



Questão 5

Analise o quadro anexo “10 minutos de combate ao Aedes” e marque o que é possível você realizar. (<https://2bb2788c-8ef6-40dc-8887-76e29bceb88f.filesusr.com/ugd/f91176_774f5581d13343e8a94989e5c1cde4de.pdf>)